

Profissionais de saúde

criticam projeto

Em Brasília, cresce o protesto contra o projeto Julianelli, que pretende regulamentar a função de treze profissionais de Saúde (dentista, farmacêutico, enfermeiro, obstetritz, ortóptico, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fisicultor, nutricionista, assistente social e educador sanitário), submetendo à atuação destas categorias ao médico.

Na próxima terça-feira, as Associações profissionais dos psicólogos, assistentes sociais, odontólogos e de enfermagem promoverão uma mesa-redonda sobre o projeto Julianelli, cujo autor original é Pedro Kassab, para discutir e analisar mais detalhadamente as repercussões da proposta, caso seja aprovada no Congresso Nacional.

Para esse debate foram convidados o deputado Tarcísio Delgado, o psicólogo João Cláudio Todorov, o presidente do Sindicato dos Médicos, Carlos Saraiva e Saraiva, o odontólogo Volnei Garrafa, a enfermeira Arilda de São Sabbas Pacú, e a presidente da Associação dos Assistentes Sociais, Leda Del Caro Paiva. A discussão será realizada no Centro Cultural de Brasília, às 20 h 30 min do dia 2 de setembro.

No entender das entidades profissionais, o projeto submete estas categorias totalmente ao médico, "desconsiderando a atuação destas profissões no setor de Saúde, cuja atividade já é consolidada não só pela prática, mas também por instrumentos legais e pela formação acadêmica". Elas acham que, em igualdade de condições, cada um poderá dar contribuições conforme sua capacitação específica e não pela ausência de autonomia, como propõe o projeto Julianelli.

A nível nacional, estas categorias profissionais têm-se manifestado contrárias à aprovação do projeto, o que contribuiu para forçar o autor a retirar a discussão do projeto da comissão mista por tempo indeterminado. No entanto, conforme Eliane Fleury, secretário geral da Associação Profissional dos Psicólogos do Distrito Federal, o fato de o projeto ter sido sobrepujado não quer dizer que sua discussão tenha terminado no Congresso Nacional. Por esse motivo, nos próximos dias 2 e 3 setembro, haverá uma encontro nacional, em Brasília, com representantes dos sindicatos e associações das categorias atingidas pelo projeto Julianelli.

0861
31 AGO 1980